

VAGABUNDAS

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS MERCEDES BLASCO



companhiacepatorta.org

"Reconhecer a sua importância e tê-la como inspiração é reforçar a sua existência, o seu legado e dar a relevância política que, em vida, Mercedes não teve."

O QUE É A RESIDÊNCIA DE CRIAÇÃO VAGABUNDAS?

VAGABUNDAS é uma residência artística de criação que tem como objetivo promover a criação artística no feminino na interseção com o desenvolvimento de trabalho artístico descentralizado em particular em comunidades com problemas de desenvolvimento e desertificação.

Com uma periodicidade anual, esta residência inspira-se na história da actriz e escritora Mercedes Blasco, um dos muitos pseudónimos de Conceição Vitória Marques, e no nome da sua obra literária mais conhecida "Vagabunda - Seguimento às memórias de uma actriz", publicado em 1920. Reconhecer a sua importância e tê-la como inspiração é reforçar a sua existência, o seu legado e dar a relevância política que, em vida, Mercedes não teve.

Inspiramo-nos na sua história para criar VAGABUNDAS - Residência Artística Mercedes Blasco, residência de criação direcionada para o tecido artístico feminino. E fazê-lo no interior, na aldeia natal de Mercedes - Mina de S. Domingos (Mértola) - é afirmar a necessidade de uma criação mais descentralizada, sustentável e verdadeiramente acessível e participada.

A residência procura proporcionar as condições para o desenvolvimento de trabalho de criação, investigação e pesquisa artística durante um mês na Mina de S. Domingos. As artistas selecionadas poderão partilhar o seu trabalho com a comunidade, primeiro numa sessão pública na Mina de S. Domingos e, posteriormente, em Lisboa, no espaço Gaivotas 6. Este duplo tempo é essencial para cumprir outro objetivo deste projeto: criar pontes de empatia entre o interior e a urbe.

PORQUÊ MERCEDES BLASCO?

Mercedes Blasco foi uma extraordinária atriz, escritora, jornalista e tradutora que, na viragem do século XIX para o XX, desafiou as convenções do patriarcado de forma corajosa através da sua paixão criadora: o teatro. Nascida em 1867 na Mina de S. Domingos, morou em Espanha, França, Bélgica, e viajou por toda a Europa e também para a América.

Em Portugal, trabalhou como atriz no Teatro da Trindade e em muitos outros teatros do nosso país.

Numa fase inicial da sua carreira, Mercedes participou em operetas e teatro de revista. Apesar do êxito, a sua vida estava envolta em escândalos para a visão da sociedade daquele tempo. Foi afastada de cena quando, no início do século XX, engravidou ainda solteira, acontecimento que assombrou a sua carreira. Ainda assim, Mercedes regressa às digressões, viajando para o Brasil, França, Itália, Bélgica entre outros, afirmando-se como cantora e embaixadora da cultura portuguesa um pouco por toda a Europa. Foi precursora do Fado, que cantava fazendo-se acompanhar à guitarra. Foi professora de línguas e enfermeira na 1ª guerra mundial, em Liège, Bélgica. De regresso a Portugal não teve qualquer reconhecimento nem pela sua carreira artística, nem pelo seu percurso heróico durante a grande guerra. Dedicou-se depois à escrita, tendo publicado mais de 30 livros ao longo da sua vida, entre poesia, romance, teatro e as suas memórias. Morreu em Lisboa, com 94 anos.

ENQUADRAMENTO

VAGABUNDAS nasce com o intuito de abrir mais espaço à presença feminina na criação, proporcionando condições que permitam às artistas selecionadas tempo e espaço de criação nas disciplinas de teatro e performance.

A residência decorre na Mina de S. Domingos, onde a Companhia Cepa Torta desenvolve o MALACATE, projeto de envolvimento comunitário no interior do país com uma comunidade artística de diversas origens e áreas artísticas potencializando, assim, o equilíbrio territorial.

A residência artística VAGABUNDAS procura trabalhar na intersecção entre o reforço da presença feminina nas artes performativas e o fortalecimento da criação feita longe de, mas em diálogo com os grandes centros urbanos.

Durante um mês, as artistas poderão desenvolver o seu trabalho de pesquisa no território, criando laços com a comunidade local através da sua presença no lugar. Procuramos, nesse sentido, proporcionar momentos de interação entre as artistas e a comunidade, por exemplo, com uma sessão de boas-vindas. Convidamos também as artistas a partilharem a sua disciplina de trabalho através da realização de uma Oficina com a comunidade: um workshop de aproximadamente duas horas para partilha de processos, explorar e conversar.

A QUEM SE DESTINA ESTA RESIDÊNCIA?

1. A Residência VAGABUNDAS destina-se **a pessoas singulares** de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal, maiores de idade, que se identifiquem com o género feminino.

QUAIS OS OBJECTIVOS DA RESIDÊNCIA?

1. Promover a criação artística no feminino;
2. Promover a criação artística descentralizada;
3. Desenvolvimento de projetos artísticos que cruzem territórios.
4. Arte e proximidade: criar laços com a comunidade local.

CALENDARIZAÇÃO:

1. A Residência VAGABUNDAS divide-se em duas fases:

- a. Na Mina de S. Domingos, Mértola:
 - i. Residência artística de 6 de abril a 6 de maio de 2026;
 - ii. Oficina com a comunidade - 11 de abril de 2026;
 - iii. Sessão pública de partilha de processo de trabalho - 3 de maio de 2026, no Cineteatro da Mina de S. Domingos.

- b. Em Lisboa:
- i. Preparação de sessão pública, dias 7 e 8 de maio no espaço Gaivotas 6;
 - ii. Sessão pública de partilha de processo de trabalho - 9 de maio de 2026, nas Gaivotas 6.
- A sessão inclui uma conversa aberta ao público com a participação das artistas, júri e direção artística do projeto VAGABUNDAS.

O QUE OFERECEMOS?

1. Residência artística de criação, investigação e pesquisa com a duração de um mês na Mina de S. Domingos, para 2 artistas selecionadas através de open-call;
2. Bolsa de criação no valor de 1.000€ (mil euros), para cada uma das artistas selecionadas;
3. Espaço de trabalho partilhado na Mina de S. Domingos;
4. Alojamento em quarto individual, numa casa partilhada pelas artistas;
5. Valor de ajudas de custo para alimentação e deslocações no valor total de 600€ (seiscentos euros).

O QUE ESPERAMOS?

1. Um projeto artístico original, no contexto das artes performativas, da autoria da proponente, que reflete o seu processo de trabalho e identidade artística;
2. Disponibilidade pelo período indicado na *open call*, tanto na Mina como em Lisboa;
3. Disponibilidade da artista em proporcionar, durante o período de residência na Mina, uma sessão informal de formação à comunidade - "Oficina com a comunidade".
4. Disponibilidade para participar em entrevistas e outras ações de divulgação do projeto.

COMO APRESENTAR CANDIDATURA?

1. As candidaturas são feitas através do formulário disponível em www.cepatora.org/residencias, no qual se solicita: sinopse, memória descritiva do projecto, pertinência no percurso da artista e short-bio da artista.
2. **Data limite de submissão de candidaturas: 23:59h de 28 de fevereiro de 2026.**

COMO É FEITA A SELEÇÃO DAS ARTISTAS?

1. A seleção das artistas é feita através da avaliação dos elementos apresentados no formulário de candidatura;
2. O júri de selecção é composto por:
 - a. Inês Achando - codireção da residência VAGABUNDAS
 - b. Laura Lopes - júri convidada
 - c. Catarina Requeijo - júri convidada
3. A decisão do júri é final e não tem lugar a recurso;
4. As candidatas selecionadas serão contactadas pela *Companhia Cepa Torta* **até dia 12 de março 2026;**
5. Em caso de indisponibilidade de alguma das artistas selecionadas, será contactada a artista candidata com a seguinte melhor pontuação;
6. Os resultados serão publicados nas nossas redes sociais e website.

NOTAS FINAIS

1. Serão excluídas as candidaturas que não cumpram com os requisitos definidos neste regulamento;
2. As candidaturas submetidas após as 23:59h de 28 de fevereiro de 2026, não serão consideradas.
3. Os casos omissos neste regulamento serão avaliados individualmente pela Direção Artística da *Companhia Cepa Torta* e da sua decisão não haverá lugar a recurso;
4. Para qualquer esclarecimento sobre a *Open Call*, as interessadas podem contactar a *Companhia Cepa Torta* através do email: producao@cepatora.org;
5. Mais informações em cepatora.org/residencias.